

# Deputados eleitos pelo PHS vão mudar de partido

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPÓRTER

**E**m virtude da cláusula de barreira, os dois deputados federais eleitos pelo PHS na eleição deste ano, Igor Kannário e Pastor Abílio Santana, vão mudar de partido. Sem atingir o índice mínimo de votos válidos nem elegerem parlamentares em número suficiente para a Câmara dos Deputados, a sigla humanista e mais 13 agremiações foram enquadradas na cláusula e vão ficar sem tempo de propaganda gratuita no rádio e na TV nem verba do fundo partidário. Eleito pela primeira vez para Câmara dos De-

putados com um pouco mais de 50 mil votos, o Pastor Abílio Santana está de malas prontas para o PR, partido que integra a base do governador reeleito Rui Costa (PT). A mudança para a sigla chamou a atenção pelo fato de Abílio ser aliado do prefeito de Salvador e presidente nacional do Democratas, ACM Neto. No entanto, o ainda humanista argumenta que a legenda está também coligada ao presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL). "Eu sou bolsonarista. Eu sou anti-PT. Sou radicalmente contra a ideologia de gênero. Coisas que sejam contra a família tradicional", disse.

Abílio disse que foi para o PR após conselho do vice-prefeito de Salvador, Bruno

Reis (DEM). "Estive em Brasília com o prefeito ACM Neto e o Bruno Reis. Bruno e eu somos muito amigos. Então, foi uma sugestão dele [ir para o PR] e eu aceitei. Antes da janela partidária fechar, uns quatro dias antes da posse, vou mudar de partido", afirmou. Ele declarou, ainda, que tem "mágoas" do presidente do PHS na Bahia, Júnior Muniz. Segundo ele, Muniz "boicotou" sua campanha. "O que fez comigo dói na alma. Foi depositado R\$ 750 mil para minha campanha e recebi miseráveis R\$ 4,5 mil", acrescentou.

Eleito deputado estadual, Muniz migrou para a base de Rui Costa e deve se filiar ao PP, agremiação comandada pelo vice-governador reeleito da Bahia, João Leão.



**IGOR KANNÁRIO** e Abílio Santana, eleitos deputados federais, vão deixar o PHS, que caiu na cláusula de barreira

Presidente do PR na Bahia, o deputado federal José Carlos Araújo, que não conseguiu a recondução, assegurou que, apesar do ingresso de um aliado de ACM Neto na sigla, o partido permanece no grupo petista. "De jeito nenhum, não há hipótese [de mudar de lado]", salientou. "[Pastor Abílio Santana] conversou com a

gente lá em Brasília, e optou pelo PR, mas desconheço interferência de ACM Neto [na filiação dele]", emendou.

Vereador de Salvador, o deputado federal eleito Igor Kannário também vai deixar o PHS. A expectativa é que se filie ao DEM, mas o martelo ainda não está batido. Com a possível ida do can-

tor-político para o DEM, a sigla de ACM Neto passará a ter cinco federais. Além dele, Elmar Nascimento, Arthur Maia, Paulo Azi e Leur Lomanto também garantiram vaga na Câmara dos Deputados.

O cantor-político foi convidado pelo deputado federal eleito Bacelar para o Podemos, mas a tendência é de que Kannário permaneça na oposição. O convite aconteceu após o Podemos nacionalmente anunciar que vai se fundir com o PHS. "Eu o convidarei pra que ele fique [no Podemos], para que ele venha para base do governador Rui Costa (PT) e ele aceitando isso, não teremos problemas", contou Bacelar recentemente. Os vereadores do PHS Isnard Araújo, Cátia Rodrigues e Téo Senna também devem deixar a sigla.

Outro deputado que também pretende mudar de partido é parlamentar estadual Pastor Tom. Ele foi eleito pelo Patriota, que também foi enquadrada na cláusula de barreira. O Pastor Tom afirmou, no entanto, que só vai pensar no assunto após resolver um imbróglio na Justiça. A Procuradoria Regional Eleitoral na Bahia (PREBA) pediu a cassação do diploma do parlamentar.

## IMÓVEIS

# Câmara e Iphan firmam convênio para revitalizações



**NO PAÇO** Municipal, Leo Prates ressaltou a requalificação de toda a parte elétrica do imóvel

DA REDAÇÃO

O decisivo passo para a revitalização das sedes da Câmara Municipal de Salvador foi dado na noite de ontem, no Salão Nobre, com a assinatura do convênio entre o Poder Legislativo e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para a recuperação dos imóveis. A reforma foi viabilizada pela emenda parlamentar do deputado federal Cacá Leão (PP-BA), no valor de R\$ 8 milhões, atendendo ao pleito do presidente da Casa, vereador Leo Prates (DEM). As obras têm previsão de conclusão em 12 meses com intervenções no Paço Municipal, Centro de Cultura, e anexos Bahia Center e Rio Lima. Os dois últimos

serão unificados, abrigando setores administrativos, gabinetes legislativos e um novo auditório para a qualificação servidores, vereadores e população em geral.

No Paço Municipal, Leo Prates ressaltou a requalificação de toda a parte elétrica, o avanço do sistema de internet, e a viabilização do Plano de Combate a Incêndios, dando mais segurança à Casa Legislativa. "Já fizemos um grande investimento para a melhoria da internet na Casa, mas não foi muito sentido porque o cabeamento é muito antigo. Eu sempre digo que é como se fosse uma Ferrari andando numa estrada de terra. Essa reforma vai permitir corrigir isso. Agradeço ao empenho do deputado federal Cacá Leão e de toda a equipe do Iphan para a concretização dessa obra,

que beneficiará toda a nossa cidade", afirmou.

O Iphan foi representado pela presidente Kátia Bogéa, que fez questão de enaltecer a "parceria permanente com a Bahia preservação do patrimônio cultural". A atuação pela preservação do patrimônio histórico de Salvador, independentemente de ideologia partidária, foi defendida por Cacá Leão. "É o nosso papel. É uma reforma que entrará para a história desse Paço. Estou muito honrado por poder participar e ser o instrumento dessa revitalização", disse o parlamentar federal. O secretário municipal de Turismo, Cláudio Tinoco, agradeceu o empenho dos presidentes da Câmara e do Iphan, além da emenda do deputado Cacá Leão para viabilizar as obras. "Quem ganha é a cidade", elogiou.

Há três meses, a Diretoria Administrativa (Dirad) da Câmara protocolou junto ao Iphan os projetos referentes à reforma dos prédios do Poder Legislativo. A apresentação da documentação foi formalizada pelo diretor administrativo da Casa, Leonardo Baruch, e pelo engenheiro Leonardo Paes Leme. A fachada principal é formada por arcadas de pedra de cantaria, que repousam sobre colunas toscanas superpostas por 13 janelas de púlpito com grades de ferro. No centro, acima da portada principal, há uma pequena torre onde está instalado o sino de ferro que foi fundido em 1615. A planta do Paço se desenvolve em torno de um pátio central, onde foi aberta uma cisterna e colocada escadaria com degraus e corrimões revestidos de mármore.

# Rui Costa e João Leão tomam posse nessa terça-feira (1º)

DA REDAÇÃO

O governador Rui Costa e o vice-governador João Leão tomam posse às 15h de terça-feira, dia 1º de janeiro, em cerimônia no plenário da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), no Centro Administrativo da Bahia (CAB), em Salvador. A solenidade, que será transmitida ao vivo pela TV Alba, também terá a presença de convidados e autoridades, além dos deputados estaduais. O rito oficial obedecerá as normas legais e de cerimonial e está previsto para ser iniciado às 14h30,

quando autoridades e convidados serão recepcionados na rampa de acesso ao Palácio Deputado Luís Eduardo Magalhães. O presidente da AL-BA, Angelo Coronel, receberá o governador e vice-governador e os conduzirá ao Salão Nobre da Casa, onde esperarão o início da sessão solene de posse.

A sessão começará às 15h no Plenário Orlando Spínola e será comandada pelo deputado Angelo Coronel (PSD), presidente do Legislativo. Coronel abrirá oficialmente a sessão e nomeará uma comissão de parlamenta-

res para conduzir Rui e Leão ao plenário. Ao ser retomada a cerimônia, já com as presenças do governador e vice-governador, os presentes ouvirão o Hino Nacional executado pela banda de música do maestro Wanderley da Polícia Militar da Bahia.

Em seguida o presidente da AL-BA passa a palavra ao governador para a leitura do juramento constitucional, a ser proferido também por João Leão. A cerimônia continua com a leitura, pelo 2º secretário da Casa, deputado Aderbal Caldas, do termo oficial de posse e da declaração dos bens do

**O GOVERNADOR** Rui Costa e o vice-governador João Leão tomam posse às 15h de terça-feira, dia 1º de janeiro, em cerimônia no plenário da Assembleia Legislativa



governador reeleito. Assinam o documento de posse Rui Costa, Aderbal Caldas e o 3º secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa,

Fabrizio Falcão. Igual ritual será cumprido em relação ao vice-governador.

Empossado, Rui Costa assume a tribuna para o primeiro pronunciamento

oficial do segundo mandato. As normas legais e regimentais prevêm que apenas o governador fará uso da palavra. Findo o discurso e a cerimônia em plenário, e somente após a posse oficial, o governador passará em revista a Guarda de Honra, composta por cadetes da Polícia Militar.

## CERIMÔNIA

O presidente da AL-BA, Angelo Coronel, receberá o governador e vice-governador

# PT anuncia que boicotará posse de Bolsonaro

MARIANA HAUBERT  
ESTADÃO CONTEÚDO

A liderança do PT na Câmara dos Deputados informou ontem que nenhum de seus parlamentares participará da cerimônia de posse do presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) no dia 1º de janeiro no Congresso Nacional. Por meio de nota, o partido afirmou reconhecer o resultado das eleições deste ano, mas defendeu que elas foram marcadas por falta de lisura por ter sido, segundo seus integrantes, "descaracterizada pelo golpe do impeachment, pela proibição ilegal da candidatura do ex-presidente Lula e

pela manipulação criminosas das redes sociais para difundir mentiras contra o candidato Fernando Haddad".

"Participamos das eleições presidenciais no pressuposto de que o resultado das urnas deve ser respeitado, como sempre fizemos desde 1989, vencendo ou não. (...) O resultado das urnas é fato consumado, mas não representa aval a um governo autoritário, antipopular e antipatriótico, marcado por abertas posições racistas e misóginas, declaradamente vinculado a um programa de retrocessos civilizatórios", diz o texto.

As bancadas do PT no Congresso afirmaram ainda que o futuro governo tem a

intenção de "destruir por completo a ordem democrática e o Estado de Direito no Brasil", com o aprofundamento de "políticas entreguistas e ultraliberais do atual gover-

## COMUNICADO

As bancadas do PT no Congresso afirmaram que o futuro governo tem a intenção de "destruir por completo a ordem democrática"

no, o desmonte das políticas sociais e a revogação já anunciada de históricos direitos trabalhistas". O partido também credita a Bolsonaro um ódio ao PT, a movimentos populares e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Seguiremos lutando, no Parlamento e em todos os espaços, para aperfeiçoar o sistema democrático e resistir aos setores que usam o aparato do Estado para criminalizar adversários políticos", diz a nota. O documento é assinado pelos líderes do PT na Câmara, Paulo Pimenta (RS), e no Senado, Lindbergh Farias (RJ) e pela presidente nacional do partido, senadora Gleisi Hoffmann (PR).



**GLEISI HOFFMANN**, Paulo Pimenta e Lindbergh Farias informaram que nenhum petista participará da cerimônia de posse de Jair Bolsonaro